



MUNICÍPIO ALEGRETE
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO
LEI COMPLEMENTAR 017/2005

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2026

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO MUNICÍPIO DE ALEGRETE - ALEGRETE-PREV

VERSÃO 01

SUMÁRIO

1	Introdução.....	3
2	Dos benefícios previdenciários.....	3
3	Das estatísticas básicas.....	3
4	Do resultado.....	4
4.1	Da análise atuarial.....	4
4.2	Da análise financeira.....	5
4.3	Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas.....	6
5	Considerações finais.....	7

1 Introdução

O presente Relatório de Gestão Atuarial tem por objetivo monitorar os resultados atuariais dos planos de benefícios do **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO MUNICÍPIO DE ALEGRETE – ALEGRETE PREV**, bem como o respectivo plano de custeio, oferecendo subsídios técnicos para a tomada de decisão e promovendo o alinhamento com as diretrizes do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – Pró-Gestão RPPS, conforme disposto no respectivo manual.

A gestão atuarial compreende o conjunto de práticas voltadas ao acompanhamento sistemático e à reavaliação permanente dos passivos atuariais, das hipóteses utilizadas, das premissas biométricas e econômicas e dos métodos de financiamento adotados. Essa prática visa assegurar a solvência, o equilíbrio financeiro e atuarial e a sustentabilidade de longo prazo do plano de benefícios.

Este relatório toma como base os resultados da Avaliação Atuarial 2026, com data focal em 31/12/2025, bem como os dados dos dois anos imediatamente anteriores, permitindo uma análise evolutiva da situação atuarial e financeira do Plano.

2 Dos benefícios previdenciários

A Avaliação Atuarial 2026 contempla todos os benefícios previdenciários assegurados pelo **ALEGRETE PREV**, conforme estabelecido na legislação vigente. São eles:

- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria compulsória
- Aposentadoria por invalidez
- Pensão por morte

Ressalta-se que cada benefício possui regras específicas para concessão e manutenção, sendo essencial a análise de seu impacto atuarial para a precificação adequada das reservas matemáticas e a definição do plano de custeio.

3 Das estatísticas básicas

A base cadastral utilizada na Avaliação Atuarial 2026 reflete a composição do universo de segurados vinculados ao **ALEGRETE PREV**, totalizando 2.979 segurados, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Os dados apresentados na Tabela 1 evidenciam a distribuição por sexo, remuneração média e idade média dos segurados.

TABELA 1. Estatísticas gerais dos segurados

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Ativos	1144	588	R\$ 3.405,54	R\$ 3.690,23	48,81	50,67
Aposentados por Tempo de Contribuição	645	199	R\$ 4.828,39	R\$ 4.618,46	68,34	70,58
Aposentados por idade	16	5	R\$ 1.802,28	R\$ 2.120,95	62,94	70,20
Aposentados - Compulsória	8	4	R\$ 1.708,42	R\$ 1.748,60	80,50	83,25
Aposentados por Invalidez	109	38	R\$ 2.285,49	R\$ 2.803,07	63,39	65,79
Pensionistas	140	83	R\$ 2.782,74	R\$ 2.769,73	65,22	57,64

4 Do resultado

4.1 Da análise atuarial

Conforme descrito no Relatório da Avaliação Atuarial 2026, os resultados apurados consideraram os benefícios cobertos pelo **ALEGRETE PREV**, os dados cadastrais e financeiras, posicionados na data focal da avaliação, além dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adotados e devidamente explicitados no referido relatório.

De forma comparativa aos anos anteriores, tem-se os seguintes resultados do Fundo em Capitalização.

TABELA 2. Evolução do resultado atuarial

Descrição	31/12/2023	30/12/2024	31/12/2025	VAR
Ativos Garantidores dos Compromissos (1)	R\$ 358.285.336,64	R\$ 381.788.513,96	R\$ 346.690.275,78	-9,19%
(+) Aplicações e Recursos – DAIR	R\$ 358.285.336,64	R\$ 385.787.634,81	R\$ 351.983.335,14	-8,76%
(-) Reserva administrativa	-	R\$ 3.999.120,85	R\$ 5.293.059,36	32,36%
(+) Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Créditos para Amortização de Déficit Atuarial – INTRA OFSS (2)	R\$ 653.385.445,74	R\$ 666.907.695,66	R\$ 635.640.838,93	-4,69%
Provisões Matemáticas (3)	R\$ 1.039.577.282,28	R\$ 1.091.377.621,26	R\$ 1.151.941.650,55	5,55%
(+) Benefícios Concedidos	R\$ 609.631.716,68	R\$ 625.343.597,73	R\$ 664.587.998,38	6,28%
(+) Benefícios a Conceder	R\$ 429.945.565,60	R\$ 466.034.023,53	R\$ 487.353.652,17	4,57%
Resultado Atuarial (4 = 1 + 2 - 3)	-R\$ 27.906.499,90	-R\$ 42.681.411,64	-R\$ 169.610.535,84	297,39%

Conforme demonstrado na Tabela 2, observa-se uma redução de 9,19% nos Ativos Garantidores dos Compromissos entre 2024 e 2025, movimento influenciado principalmente pela queda de 8,76% nas aplicações e recursos registrados no DAIR, bem como pelo aumento da reserva administrativa no período. Essa retração indica uma redução da capacidade de cobertura dos compromissos previdenciários pelo patrimônio do plano.

No que se refere aos Créditos para Amortização de Déficit Atuarial – INTRA OFSS, verifica-se também uma diminuição de 4,69%, evidenciando menor participação desses créditos na estrutura de financiamento do plano no último exercício.

Por sua vez, as Provisões Matemáticas apresentaram crescimento de 5,55%, refletindo a elevação tanto dos benefícios concedidos (+6,28%) quanto dos benefícios a conceder (+4,57%). Esse comportamento reflete a evolução da massa de segurados e beneficiários, com destaque ao ingresso dos servidores ativos, bem como as revisões nas hipóteses atuariais adotadas, conforme detalhado no Relatório da Avaliação Atuarial.

Como resultado combinado da redução dos ativos e créditos e do aumento das obrigações atuariais, observa-se uma deterioração relevante do resultado atuarial, com o déficit passando de R\$ 42.681.411,64 em 2024 para R\$ 169.610.535,84 em 2025, representando um agravamento de 297,39%.

Importante destacar, ainda, que parcela relevante dos ativos encontra-se lastreada em créditos futuros, decorrentes das contribuições suplementares destinadas ao equacionamento do déficit atuarial, o que requer acompanhamento contínuo quanto à sua efetiva realização.

4.2 Da análise financeira

Quanto à situação financeira do **ALEGRETE PREV**, conforme demonstrado na Tabela 3, verifica-se que a arrecadação corrente não foi suficiente para a cobertura das despesas com benefícios, resultando em um déficit financeiro primário de R\$ 3.247.913,13. Com a inclusão das receitas provenientes da contribuição suplementar e do saldo da compensação previdenciária (COMPREV), o resultado foi parcialmente compensado, reduzindo o déficit para R\$ 214.147,31.

TABELA 3. Situação financeira

Descrição	30/09/2025
Repasse patronal – custeio normal	R\$ 924.426,99
Repasse patronal – custeio suplementar	R\$ 2.952.856,21
Contribuição ativos	R\$ 849.211,15
Contribuição inativos e pensionistas	R\$ 47.042,31
Receita parcelamento(s)	R\$ 0,00
Saldo COMPREV	R\$ 80.909,61
Receita total	R\$ 4.854.446,28
Despesas previdenciárias (benefícios)	R\$ 5.068.593,59
Insuficiência financeira	-R\$ 214.147,31 (4,41% da receita total)
Relação (despesas x receita total)	104,41%

A relação entre despesas e receitas atingiu 104,41%, evidenciando que, mesmo com o suporte das receitas adicionais, o volume arrecadado ainda se mostra ligeiramente inferior às obrigações previdenciárias do período.



Observa-se que a participação relevante da contribuição suplementar na composição da receita total reforça sua importância para o equilíbrio financeiro do plano no curto prazo. Ainda assim, a persistência de insuficiência, ainda que reduzida, indica a importância de acompanhamento contínuo da evolução das receitas e despesas e adoção de medidas que possam reverter o resultado financeiro.

4.3 Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas

Complementando as análises dos resultados atuariais anuais dos últimos três anos, a Tabela 4 apresenta a comparação entre as receitas e despesas estimadas e aquelas efetivamente realizadas no Fundo em Capitalização.

TABELA 4. Evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas

Descrição	31/12/2023	30/12/2024	31/12/2025
Receitas estimadas	R\$ 40.287.141,29	R\$ 44.399.191,79	R\$ 57.293.817,42
Receitas realizadas	R\$ 41.158.212,70	R\$ 39.986.947,18	R\$ 61.110.018,30
Variação das receitas	-R\$ 871.071,41	R\$ 4.412.244,61	-R\$ 3.816.200,88
Despesas estimadas	R\$ 56.208.597,54	R\$ 65.852.993,92	R\$ 71.503.087,44
Despesas realizadas	R\$ 52.920.213,92	R\$ 61.421.749,88	R\$ 67.302.166,20
Variação das despesas	R\$ 3.288.383,62	R\$ 4.431.244,04	R\$ 4.200.921,24
Insuficiência/Excedente estimado	-R\$ 15.921.456,25	-R\$ 21.453.802,12	-R\$ 14.209.270,01
Insuficiência/Excedente realizado	-R\$ 11.762.001,22	-R\$ 21.434.802,70	-R\$ 6.192.147,90

Verifica-se, conforme a Tabela 4, que as receitas realizadas apresentaram comportamento distinto ao longo do período analisado, superando as estimativas nos exercícios de 2023 e 2025, enquanto, em 2024, ficaram abaixo do valor projetado, evidenciando variações no comportamento da arrecadação ao longo do período.

No que se refere às despesas previdenciárias, observa-se que os valores realizados permaneceram inferiores às estimativas atuariais em todos os exercícios, o que contribuiu para atenuar o nível de insuficiência financeira projetado, ainda que não tenha sido suficiente para reverter o desequilíbrio estrutural do plano.

Como consequência, tanto as projeções quanto os resultados realizados indicam insuficiência financeira em todos os anos analisados. Contudo, destaca-se uma melhora relevante no resultado realizado em 2025, com redução da insuficiência em relação aos exercícios anteriores, especialmente quando comparado a 2024.

5 Considerações finais

A análise dos resultados evidencia um cenário de desequilíbrio atuarial no **ALEGRETE PREV**, com agravamento do déficit atuarial no período mais recente, conforme demonstrado anteriormente. Nesse contexto, destaca-se a relevância da manutenção das alíquotas de custeio normal e da revisão do plano de amortização do déficit atuarial, conforme



estabelecido no Relatório da Avaliação Atuarial, como instrumentos fundamentais à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Sob a ótica financeira, observa-se que, embora as receitas adicionais — especialmente as contribuições suplementares e os valores oriundos da compensação previdenciária — contribuam para mitigar a insuficiência de caixa, ainda persiste um cenário de desequilíbrio entre receitas e despesas previdenciárias. Tal condição exige atenção contínua à liquidez do plano e reforça a necessidade de adequar o plano de amortização.

Dessa forma, a consolidação da gestão atuarial como prática permanente e estratégica mostra-se indispensável, devendo estar associada ao monitoramento contínuo dos resultados, ao adequado planejamento do financiamento e à adoção de medidas que assegurem o cumprimento dos compromissos previdenciários, em conformidade com as exigências legais e normativas aplicáveis ao Regime Próprio de Previdência Social.

Alegrete, 15/abril/2026.

DIMITRI ALVES TOSCANI
Presidente do Alegrete-Prev



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 17C4-B694-A8EC-4E79

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DIMITRI ALVES TOSCANI (CPF 005.XXX.XXX-58) em 11/06/2026 08:54:06 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://alegreTERS.1doc.com.br/verificacao/17C4-B694-A8EC-4E79>